

Definido pedágio para BR-101

O valor para carro de passeio será de R\$ 5,20 e começa a ser cobrado dos motoristas em janeiro de 2006

ALINE DINIZ

O pedágio da BR-101, que será privatizada ainda neste ano pelo governo federal, vai custar R\$ 5,20 em cada uma das seis praças instaladas ao longo do trajeto. O total a ser gasto em todo o trecho será de R\$ 31,11.

Esse valor foi confirmado ontem pelo diretor de Outorgas do Ministério dos Transportes, Fábio Duarte, que fez uma apresentação do projeto da concessão a empresários do movimento empresarial do Espírito Santo, organizadores do workshop. O pedágio deverá ser cobrado a partir de janeiro de 2006.

A previsão do governo federal é de que, até julho deste ano, o contrato com a concessionária esteja assinado. Já as obras de melhoria da rodovia deverão acontecer ao longo do segundo semestre.

Duarte destacou que o pedágio – que antes era previsto pelo Ministério dos Transportes no valor de R\$ 6 – só poderá ser cobrado dos usuários após a realização dos serviços de qua-



O anúncio foi feito ontem por diretor do Ministério dos Transportes em workshop na capital

lidade ao longo dos 458,4 quilômetros da BR-101. A concessionária ficará responsável pelo trecho por 25 anos.

Ele ainda explicou que durante o prazo do contrato a empresa deverá investir um montante aproximado de R\$ 1,315 bilhão somente no trecho rodoviário no Espírito Santo. A receita gerada estimada neste período é da ordem de R\$ 5,133 bilhões.

O diretor ressaltou também que está prevista a duplicação em 82,8 quilômetros da rodovia, que vai do município de Fundão (ES-261) até Guarapari (ES-480).

Pelo projeto do Ministério dos Transportes, a concessionária terá que construir 150 quilômetros de uma terceira faixa; 7,3

quilômetros de marginais; três entroncamentos; 21 acessos; três passarelas e 92 quilômetros de barreira de concreto.

Uma das medidas que poderá ser adotada é a implantação de cabines de bloqueio para impedir que motoristas desviem da cobrança do pedágio, que será feita nas duas direções. A tarifa será reajustada anualmente pelo Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA).

Atualmente, o fluxo de veículos na BR-101, que corta o Espírito Santo, varia de acordo com o trecho, podendo chegar a 25 mil carros por dia, como acontece no Contorno de Vitória. Outros lugares registram diariamente a passagem de 8 mil até 4,5 mil motoristas.

Privatização vai gerar 3 mil empregos

A privatização da BR-101 no Estado irá gerar 3 mil empregos, sendo mil diretos e 2 mil indiretos. Os números foram apresentados ontem pelo diretor de Outorgas do Ministério dos Transportes, Fábio Duarte, em evento no Hotel Senac, em Vitória.

Este seria um dos benefícios gerados pela concessão da rodovia, que está em fase de elaboração.

As vagas de trabalho surgirão ao longo dos 458,4 quilômetros da rodovia, incluindo as praças de pedágio, assistência de operação, atendimento médico, entre outros.

Duarte citou, por exemplo, que ao todo serão instalados quatro bases operacionais de guinchos leves, além de socorro médico, que contará com base a cada 100 quilômetros da rodovia, com um médico, um atendente e um motorista.

Governador aparece de surpresa

O governador do Estado, Paulo Hartung, pegou de surpresa todos os participantes do workshop "Modal Rodoviário do Espírito Santo", que aconteceu ontem no Hotel Senac da Ilha do Boi, em Vitória.

Ele, que chegou no início da palestra do diretor de Outorgas do Ministério dos Transportes, Fábio Duarte, ficou até o final da apresentação.

"Quem trafega pelo País sabe das dificuldades. As estradas estão em situação de penúria. Se um projeto desse fosse feito na época da Rodosol não teríamos essa dor de cabeça de hoje".

O governador aproveitou ainda a presença dos empresários para pedir a presença da classe durante a visita do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, na próxima quinta-feira ao Estado.

Trechos com problemas atualmente

É considerado ponto crítico da BR-101 no Espírito Santo todo o trecho Sul do Estado, da divisa com o Rio de Janeiro até o município de Guarapari.

Entre o trecho dos quilômetros 383 e 389, a seqüência de curvas e a pista lisa, quando chove, são as causas dos maiores índices de acidente na região.

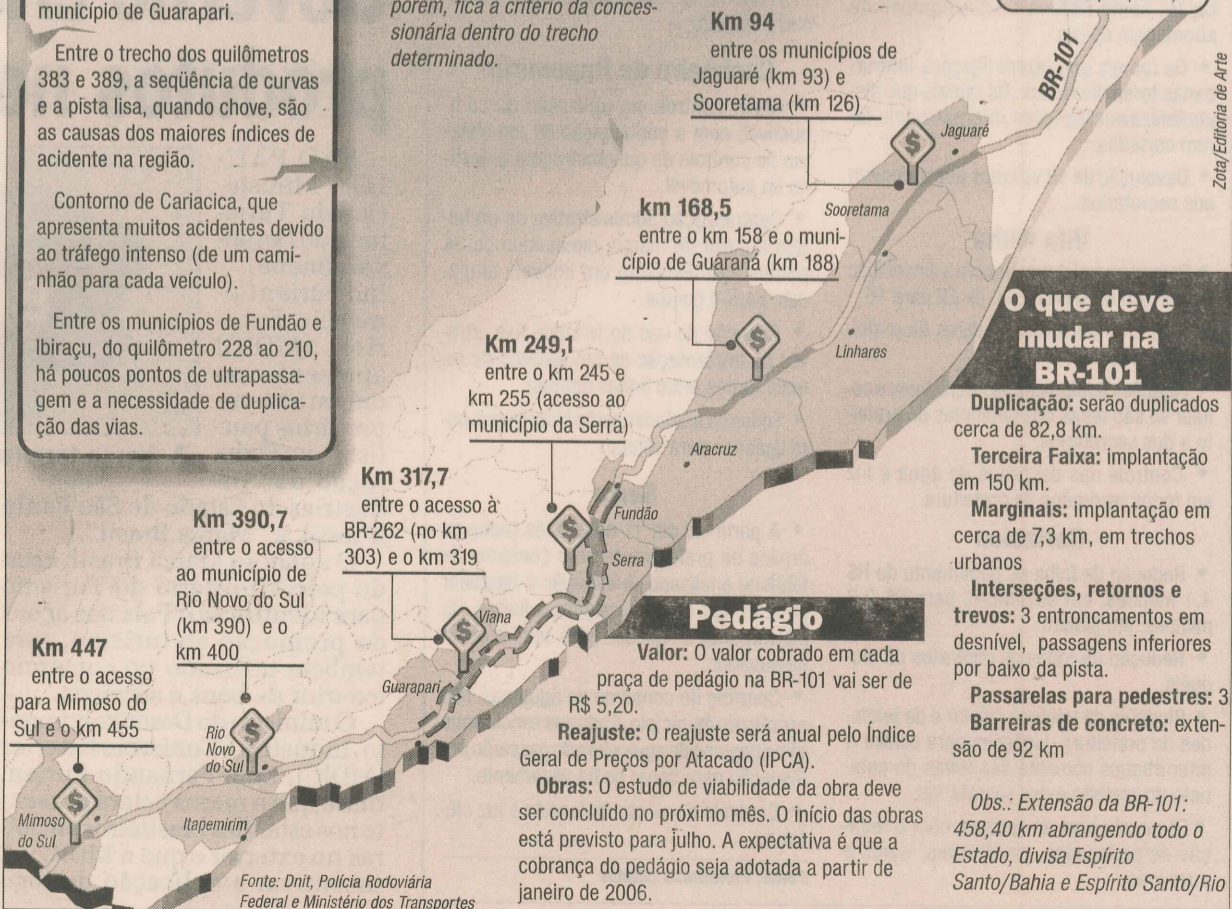
Contorno de Cariacica, que apresenta muitos acidentes devido ao tráfego intenso (de um caminhão para cada veículo).

Entre os municípios de Fundão e Ibiracú, do quilômetro 228 ao 210, há poucos pontos de ultrapassagem e a necessidade de duplicação das vias.

RADIOGRAFIA DA BR-101

Os trechos apresentados representam as localidades onde possivelmente serão instaladas as praças de pedágios. O Ministério dos Transportes sugere às concessionárias a instalação nos quilômetros abaixo.

A localização exata da praça, porém, fica a critério da concessionária dentro do trecho determinado.



Zetia/Editoria de Arte